

Pressa é a ^{pre}ocupação de Ulysses

O presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, vai apelar aos governadores — ele conversa hoje com Newton Cardoso, em Belo Horizonte — para que eles continuem usando seu prestígio junto às bancadas, no sentido de que os constituintes permaneçam o maior tempo possível em Brasília, acelerando, dessa forma, a votação do projeto constitucional.

Ulysses está preocupado com a demora dos trabalhos da Constituinte, principalmente depois do levantamento que recebeu do deputado Amaral Netto, e pretende usar os próximos dias, destinados ao relatório e à apresentação de destaques, para pedir aos governadores que continuem ajudando-o no esforço de concluir, se possível dentro de dois meses, o trabalho da Assembleia Nacional Constituinte.

O presidente da Constituinte e do PMDB, naturalmente, vai conversar com os governadores, também, sobre sistema de governo e sobre o mandato do presidente José Sarney. Mas não pretende defender, segundo afirmou ontem, nem o presidencialismo, nem cinco anos para o atual presidente.

Ulysses Guimarães, que nos últimos dias vinha observando o crescimento da tendência favorável às eleições este ano, ontem se recusou a falar sobre o assunto, apenas notando a ligação dos quatro anos de mandato com o presidencialismo, e do sistema parlamentar de governo com mandato de cinco anos.

Sobre a emenda favorável aos cinco anos de mandato para o presidente José Sarney, lembrou a tradição do Congresso Nacional, de que as matérias sejam respaldadas por assinaturas, sendo que, muitas vezes, quem assinou não concorda com a proposta, votando contra ela no plenário. É o que, na linguagem parlamentar, se chama de "apolamento", uma "gentileza" muito comum no Congresso.

EMENDAS

O presidente da Constituinte não assinará nenhuma emenda ao projeto de Constituição. Nem por isso deixará de contribuir para o aperfeiçoamento do texto constitucional. Ele é o autor "patrocinador" de diversas propostas (cerca de 20) apresentadas ontem.

Entre elas, a que reduz o quorum, de dois terços para três quintos, para mudanças no texto constitucional; uma outra aumenta a representação do Congresso Nacional, porque, de acordo com Ulysses, "é preciso melhorar a representação dos Estados" e, também, "porque não pode haver idadões órfãos de representação".

O deputado Ulysses Guimarães embarca hoje para Belo Horizonte, onde janta com o governador de Minas. Até o dia 27 deste mês, ele pretende conversar com o maior número possível de governadores, e citou, pessoalmente: Orestes Quércia, Waldir Pires, Miguel Arraes, Pedro Simon e Moreira Franco.

pre

88/10/18

CB